

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2020	2019
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.593.950	19.689.523
Adiantamentos		2.280.092	4.164.787
Recursos dos projetos a receber	5	411.286	9.223.621
Impostos e contribuições a recuperar		2.489	-
		<u>14.287.817</u>	<u>33.077.931</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	1.871.437	1.931.965
		<u>1.871.437</u>	<u>1.931.965</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>16.159.254</u>	<u>35.009.896</u>
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações sociais e tributárias		43.684	106.435
Projetos em andamento	7	9.490.705	19.304.245
Outras contas a pagar		88.012	8.659.270
		<u>9.622.401</u>	<u>28.069.950</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio social		10.716.546	10.716.546
Déficit acumulado		(4.179.693)	(3.776.600)
		<u>6.536.853</u>	<u>6.939.946</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>16.159.254</u>	<u>35.009.896</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis




DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2020	2019
RECEITAS			
Receitas próprias			
Doações financeiras		283.124	303.555
Resultado financeiro líquido		243.582	291.991
		526.706	595.546
Outras receitas		53.899	62.358
		580.605	657.904
Receitas dos projetos			
Recursos de entidades públicas		2.715.921	4.376.159
Recursos de entidades privadas		367.982	734.015
		3.083.903	5.110.174
Total das receitas		3.664.508	5.768.078
DESPESAS			
Despesas próprias			
Despesas administrativas e com pessoal	(	875.737)	(1.674.475)
Despesas com depreciação	(	61.207)	(87.966)
Despesas tributárias	(	46.754)	(56.133)
	(	983.698)	(1.818.574)
Despesas com projetos			
Despesas com pessoal	(	2.652.211)	(3.982.716)
Despesas com custeio	(	431.692)	(1.127.459)
	(	3.083.903)	(5.110.175)
Total das despesas	(	4.067.601)	(6.928.749)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(	403.093)	(1.160.671)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.686.039	(2.615.929)	8.070.110
Doações e subvenções patrimoniais	30.507		30.507
Déficit do exercício		(1.160.671)	(1.160.671)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.716.546</u>	(<u>3.776.600</u>)	<u>6.939.946</u>
Déficit do exercício		(403.093)	(403.093)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>10.716.546</u>	(<u>4.179.693</u>)	<u>6.536.853</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(403.093)	(1.160.671)
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação	61.207	87.966
Custo dos bens do ativo imobilizado baixado (líquido)	7.791	5.516
	(334.095)	(1.067.189)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução de Adiantamentos	1.884.694	23.602.408
(Aumento) redução de Recursos dos projetos a receber	8.812.335	50.376.220
(Aumento) redução de Impostos e contribuições a recuperar	2.489	-
(Aumento) redução de Repasses para futura prestação de contas	-	387.040
Aumento (redução) de Obrigações sociais e tributárias	(62.751)	(38.437)
Aumento (redução) de Projetos em andamento	(9.813.540)	(85.274.666)
Aumento (redução) de Outras contas a pagar	(8.571.259)	8.610.083
Aumento (redução) do Patrimônio social	-	30.507
	(7.753.010)	(2.306.845)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(8.087.105)	(3.374.034)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) redução de bens do imobilizado	(8.468)	(41.226)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.468)	(41.226)
Aumento (Redução) das disponibilidades	(8.095.573)	(3.415.260)
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		
Saldo no início do período	19.689.523	23.104.783
Saldo no fim do período	11.593.950	19.689.523
Aumento (Redução) das disponibilidades	(8.095.573)	(3.415.260)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2020 E 2019**

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido, denominada AP1MC, é pessoa jurídica de direito privado, com fins não econômicos, de caráter beneficente, constituída na forma de associação civil, em 09 de maio de 2002, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP, pelo Ministério da Justiça e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivo preponderante o fomento e o fortalecimento da política e convivência com o semiárido na perspectiva da garantia de direitos sociais fundamentais e da qualidade de vida das populações, referenciados pelas estratégias de formação e mobilização social, luta pelo acesso a terra e a água, defesa da agricultura familiar e da agroecologia e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Para consecução dos seus objetivos, a AP1MC executa o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais - P1MC, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do Manejo Sustentável da Terra e das águas - P1+2, o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas, Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Manejo da Agrobiodiversidade - Sementes do Semiárido e a Iniciativa de Conhecimento em Adaptação à Terras Secas (DAKI) - Semiárido Vivo, e celebra termos de parceria, termos de colaboração, contratos de patrocínio, convênios, acordos de cooperação técnica e financeira e acordo de subvenção com vários parceiros, objetivando a execução dos Programas por ela implementado e o fortalecimento das organizações parceiras integrantes da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).

**2. BASE DA ESCRITURAÇÃO E DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) Formalização da escrituração contábil

Em conformidade com a ITG 2000(R1)-Escrituração contábil- a Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos fatos patrimoniais, por meio de processo eletrônico.



As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" que será posteriormente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do município de Recife-PE. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.

b) Declaração de conformidade com relação às normas do Conselho Federal de Contabilidade -CFC

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inerentes às entidades sem finalidade de lucro, destacando-se a NBC TG 1000(R1)-Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002(R1)-Entidade sem finalidade de lucro, aplicáveis aos exercícios sociais iniciados após 01 de janeiro de 2012.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Os recursos recebidos em moeda estrangeira são convertidos para a o Real pelo câmbio da data da transação. Todas as informações contábeis foram arredondadas para Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Segregação dos registros contábeis

Os registros contábeis são segregados por financiadores / programas / projetos.

b) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são apuradas através de termos de colaboração, acordos de cooperação técnica e financeira, convênios, contratos de patrocínio, acordo de subvenção, comprovantes de recebimentos, avisos bancários recibos e outros documentos. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais, conforme determina a ITG 2002-Entidades sem finalidade de lucro.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados em liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

d) Recursos de projetos a receber

Representam as parcelas a receber de Acordos de Cooperação, não ultrapassando os valores de realização.

e) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e construção, deduzido da depreciação acumulada, cujo valor líquido resultante não ultrapassa o valor de recuperação do ativo. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na Nota Explicativa nº 6.

f) Obrigações sociais e tributárias

São calculadas aplicando-se as alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência e incorporadas nos resultados do período.

g) Projetos em andamento

Registram os recursos com restrição, reconhecidos pelos valores contratados nos respectivos instrumentos jurídicos, acrescidos dos rendimentos obtidos das aplicações financeiras e deduzidos dos valores aplicados na execução dos projetos.

h) Receitas e despesas

As receitas auferidas pela AP1MC são obtidas pelas doações espontâneas ou captadas através de projetos aprovados sem restrições, cujos doadores não estipulam condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Além dos recursos mencionados, são reconhecidos como receitas as contrapartidas dos custos da Unidade Gestora Central realizados com recursos recebidos de projetos aprovados com restrições. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

i) Recursos recebidos

Provêm das doações e contribuições. Os que ingressam sem restrições são reconhecidos diretamente como receitas da Entidade quando são destinadas ao custeio. Os recursos

recebidos com restrição têm a sua contrapartida no Passivo Circulante em conta de Projetos em Andamento.

j) Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	2.000	2.000
Bancos conta movimento	159.521	7.241
Aplicações financeiras	11.432.429	19.680.282
	11.593.950	19.689.523

5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

	2020	2019
Fundação Banco do Brasil Convênio nº 15.500	-	188.339
BNDES Contrato nº 17.2.0697-1	-	7.076.118
FAO - Sistematização	-	75.630
FAO - África	-	13.848
Cáritas Francesa PI 170197	-	808.582
Cáritas Francesa PI 90003	91.984	418.881
Misereor Projeto nº 233-952-1101	203.289	642.223
FAO Roma	116.013	-
	411.286	9.223.621

Os recursos a receber dos Termos de Colaboração, Acordos de Cooperação, Contratos e Convênios apresentam as seguintes movimentações no período:



	2020		2019
	Saldo	Movimentação	Saldo
Fundação Banco do Brasil Convênio nº 15.500	(	188.339)	188.339
BNDES Contrato nº 17.2.0697-1	(	7.076.118)	7.076.118
FAO - Sistematização	(	75.630)	75.630
FAO - África	(	13.848)	13.848
Cáritas Francesa PI 170197	(	808.582)	808.582
Cáritas Francesa PI 90003	91.984 (	326.897)	418.881
Misereor Projeto nº 233-952-1101	203.289 (	438.934)	642.223
FAO Roma	116.013	116.013	-
	411.286 (	8.812.335)	9.223.621

6. IMOBILIZADO

		2020			2019
	Taxas de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20%	678.217 (	637.013)	41.204	61.254
Móveis e utensílios	10%	189.182 (	152.377)	36.805	55.445
Veículos	20%	732.609 (	732.609)	-	17.430
Licença de uso de software	20%	147.427 (	142.843)	4.584	6.035
Equipamentos contra incêndio	10%	940 (	940)	-	-
Máquinas e equipamentos	20%	279.154 (	259.133)	20.021	22.388
Imóveis		1.317.268	-	1.317.268	1.317.268
Equipamentos eletrônicos	20%	5.173 (	4.140)	1.033	1.623
		3.349.970 (	1.929.055)	1.420.915	1.481.443
Benfeitorias em imóveis - em andamento		450.522		450.522	450.522
		3.800.492 (	1.929.055)	1.871.437	1.931.965

7. PROJETOS EM ANDAMENTO

	2020	2019
BNDES Contrato nº 13.2.0898.1	(1) 372.662	545.739
Fundação Banco do Brasil Contrato nº 15.500	(2) -	220.312
BNDES Contrato nº 17.2.0697-1	(1) 2.561.834	2.789.541
FAO Sistematização	(3) 20.449	60.868
FAO América Latina	(3) -	35.488
FAO África	(3) 6.360	20.997
Cáritas Francesa PI 170197	(4) 3.471	813.226

Fundação Banco do Brasil - Sementes- nº 16.979	(2)	-	3.700
Kinder Contrato nº D 17 0212 031/2	(5)	50.673	51.373
MDS Termo de Colaboração nº 047/2017	(6)	3.774.181	13.641.103
BEM TE VI	(7)	7.656	7.896
Cáritas Francesa PI 90003	(4)	275.444	407.276
Misereor Projeto nº 233-952-1101	(8)	290.950	706.726
FAO Roma		220.802	-
FIDA	(9)	1.906.223	-
		9.490.705	19.304.245

(1) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Objetiva desenvolver ações de convivência com a região do semiárido brasileiro com foco na inclusão produtiva de agricultores de base familiar, por meio das seguintes linhas de atuação:

- Implantação de tecnologias sociais voltadas para a captação, armazenamento e manejo de água para uso na produção rural;
- Apoio as iniciativas que fortaleçam a atividade produtiva e garantam a autonomia dos agricultores de base familiar, com ênfase na produção orgânica e de base agroecológica e na valorização da biodiversidade do semiárido brasileiro.

Os Acordos de Cooperação firmados, são:

Instrumento legal	Datas		R\$
	Assinatura	Vigência	
BNDES Acordo de Cooperação nº 13.2.0898.1	28/10/2013	31/12/2017	90.000.000
BNDES Acordo de Cooperação nº 17.2.0697.1	21/12/2017	31/12/2020	100.000.000
			190.000.000

(2) Fundação Banco do Brasil - FBB

Objetiva a replicação de tecnologias sociais "cisternas de produção" e "cisternas de placas", destinadas a proporcionar o acesso à água para produção de alimentos, a criação de animais e água potável para consumo humano, possibilitando a segurança alimentar e a ampliação da renda familiar de agricultores e agricultoras sem acesso ao fornecimento regular de água.

Os Convênios firmados, são:

Instrumento legal	Datas		R\$
	Assinatura	Vigência	
Convênio nº 13.500	21/12/2016	21/05/2018	11.004.812
Convênio nº 16.979	22/05/2018	22/11/2019	10.230.569
			21.235.381

(3) Food and Agriculture Organization of the United Nation - FAO

Objetiva sistematizar as experiências da ASA, reduzir a pobreza, garantir a disponibilidade de água, sustentabilidade saneamento, bem com a cooperação para o manejo de recursos naturais em zonas áridas e semiáridas da América Latina e da África. Os acordos encontram-se em execução e não tem vigência definida.

(4) Cáritas Francesa

Objetiva estabelecer um programa comum para a realização do Projeto Davi - Desenvolvimento, Articulação, Vivência e Incidência.

(5) Kinder

Contrato celebrado em 20/03/2018 com o objetivo de promover o intercâmbio pedagógico de professores em 10 estados nordestinos.

(6) Ministério do Desenvolvimento Social - MDS

Corresponde aos saldos do Termo de Colaboração nº 047/2017, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira, cujo objeto é promover o acesso à água para o consumo humano e animal e para a produção de alimentos, por meio de implementação de tecnologias sociais, destinado às famílias rurais de baixa renda e escolas públicas atingidas pela seca ou falta regular de água, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.

Instrumento legal	Datas		R\$
	Assinatura	Vigência	
MDS Termo de Colaboração nº 047/2017	29/12/2017	29/12/2020	52.491.926

(7) BEM TE VI

Acordo de Cooperação Financeira assinado em 19/11/2018, para a execução do "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Cisternas nas Escolas do Município de Barra", visando a implementação de tecnologia social "cisterna escolar de 52.000 litros e de "cisterna de esgotamento sanitário integrado", em caráter piloto, de forma a contribuir por meio de processo educativo, para

a transformação social, visando a preservação, o acesso, o gerenciamento e a valorização da água como direito essencial à vida e à cidadania, ampliando a compreensão e a prática de convivência sustentável e solidária com o ecossistema do semiárido.

(8) MISEREOR

Acordo de Cooperação Financeira assinado em 26/06/2018, com o objetivo de desenvolver ações e estratégias em rede no semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido.

(9) Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola - FIDA

Acordo de subvenção nº 2000002810 assinado em 2020. Tem como objetivo geral desenvolver capacidades institucionais para ajudar as três regiões secas da América Latina a se adaptarem às mudanças climáticas. Tem como objetivo específico desenvolver capacidades adequadas de assistência técnica e de extensão rural para fazer face a estes desafios, utilizando cursos de agricultura resiliente às alterações climáticas e materiais didáticos, e produtos de conhecimento que permitam aos instrutores divulgar práticas e experiências bem sucedidas de desenvolver ações e estratégias em rede no semiárido brasileiro, a fim de manter e preservar os processos de formação e mobilização social, objetivando reforçar incidência política em defesa de programas e políticas públicas de convivência com o semiárido.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio da Entidade, composto pelas doações e contribuições patrimoniais registradas no seu Patrimônio Social e pelos superávits ou déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade realiza transações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para a consecução dos seus objetivos.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros incluídos no Balanço Patrimonial, estão a seguir demonstrados:



		2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	(1)	11.593.950	19.689.523
Recursos de projetos a receber	(2)	411.286	9.223.621
Projetos em andamento	(3)	9.490.705	19.304.245
		21.495.941	48.217.389

- (1) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.e) e 4, os saldos em caixa, conta corrente e em aplicação financeira têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (2) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.d) e 5, os saldos dos Termos de Colaboração, Acordos de cooperação e Convênios a receber no exercício subsequente têm seus saldos contábeis idênticos aos valores de mercado.
- (3) Apresentados nas Notas Explicativas nºs 3.g) e 7, os recursos dos agentes financiadores dos projetos em andamento estão apresentados pelo seu valor contábil, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras incidentes sobre a parcela dos recursos ainda não repassados e/ou prestados contas pelas entidades parceiras, não havendo parâmetro julgado adequado para apuração do seu valor de mercado.

10. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

11. COBERTURA DE SEGUROS(não auditado)

A Entidade historicamente não apresenta riscos de ocorrência de sinistros significativos, em face da natureza de suas atividades. Por esse motivo mantém segurado, apenas, os veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática utilizados pela Unidade Gestora Central.

12. SEQUESTRO DE DADOS DA AP1MC

Em 03 de março de 2019 a Entidade foi vitimada por ataque de cibercriminosos que, com uso de *ransomware*, tornou indisponível todos os arquivos do banco de dados, criptografando-os e alterando a sua extensão para o formato .ONYX. Como consequência a Entidade necessitou reprocessar as informações contábeis do exercício de 2018 e parte de 2019, cujas demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparada às demonstrações contábeis de 2020, trazendo atrasos no processo de elaboração das

demonstrações contábeis desses exercícios sociais. A Administração tomou as medidas legais e de segurança da informação julgadas necessárias, tais como: registro da ocorrência junto a autoridade policial competente e formatação de todos os computadores e servidores.

13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2020 a Entidade não estava envolvida em ação cível, fiscal, tributária ou trabalhista, sejam estas de natureza ativa ou passiva, motivo pelo qual não foram constituídas provisões para contingências.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES - PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS

Em 2021 o Brasil continuou a ser atingidos pela pandemia do novo corona vírus, causador da enfermidade Covid 19. Em decorrência deste fato existe a expectativa de novos impactos, ainda não totalmente mensuráveis - sociais, sanitários e econômicos - ao longo do exercício.

A Entidade efetuou estudos desses impactos no seu ambiente de negócios, que inclui a estrutura de financiamentos das suas atividades e projetos, projetando esses impactos na previsão do fluxo de caixa futuro, objetivando reduzir o nível de incertezas nas suas estimativas contábeis.



ALEXANDRE HENRIQUE BEZERRA PIRES
Diretor-Presidente da AP1MC



JAILSON JOSÉ DA SILVA
Contador – CRC-PE 024982/O-0